



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agência USP

Data: 19/02/2010

Link: <http://www.usp.br/agen/?p=17962>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Rede USP de TV une produções da capital e interior de SP

## Rede USP de TV une produções da capital e interior de SP

Os campi da USP de Bauru, Piracicaba e Ribeirão Preto são os primeiros, junto com o *campus* da USP da Cidade Universitária em São Paulo, a integrar a *Rede USP de TV*. Com esses três novos núcleos de produção, a TV USP passa a operar em rede e integrar quatro canais universitários na capital e interior. “É muito importante que a TV USP esteja presente fisicamente em outros campi além da capital, pois as produções acadêmica, científica e de extensão são grandes no interior e com a criação da rede podemos mostrá-las com mais frequência”, afirma Pedro Ortiz, diretor da TV USP.



Aumento da produção audiovisual nos campi do interior é meta da Rede USP de TV

Com iniciativa da Reitoria da USP e da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da USP, a *Rede USP de TV* será inaugurada nos dias 20 e 22 de fevereiro e os primeiros programas serão exibidos em 1º de março. “Inicialmente, a TV USP da capital mandará programação para os outros núcleos da rede e já começaremos a fazer parte da grade de programação dos canais universitários.

Após a contratação de funcionários — serão 2 de nível superior, 2 técnicos e 2 estagiários em cada núcleo, inicialmente — e compra de mais equipamentos, os núcleos do interior passarão a produzir conteúdo local, sob a coordenação da TV USP de São Paulo, que será transmitido nos quatro canais universitários dos quais a USP participa”, explica Ortiz.

Um dos fatores importantes que fez com que os campi de Bauru, Piracicaba e Ribeirão Preto fossem escolhidos para darem início à *Rede USP de TV* foi a existência de estrutura para receber a equipe de televisão. Segundo o diretor da TV USP, os três campi do interior que integram a Rede USP de TV começam a funcionar com as estruturas das coordenadorias, como em Bauru e Ribeirão Preto, e em parceria com a Escola de Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, como é o caso do núcleo de Piracicaba.

### Estrutura da Rede USP de TV

Segundo Ortiz, o *campus* da USP em São Carlos será o próximo a integrar a *Rede USP de TV*, pois já conta com a estrutura mínima necessária e a cidade já tem TV a cabo, requisito essencial para a exibição de programas nos canais universitários. O campus de Lorena e Pirassununga também farão parte da rede, mas ainda não há previsão de instalação dos núcleos já que não há estrutura nem TV a cabo nestas cidades.

A criação da *Rede USP de TV* era um projeto antigo da Reitoria, da CCS e da própria TV USP e agora desponta como uma das estratégias de comunicação mais importantes da gestão do reitor João Grandino Rodas. Segundo Ortiz, a verba inicial para cada um dos novos núcleos é em torno de R\$100 mil, a qual é destinada à compra de equipamentos para dar início à produção local. “Além da visibilidade da USP nos canais universitários, a criação da *Rede USP de TV* e a produção dos núcleos em suas localidades diminui vários gastos como transporte e distribuição”, explica o diretor.

Outro ponto que favoreceu e barateou a criação da *Rede USP de TV* foi o fato de a USP fazer parte da Rede de Intercâmbio das TVs Universitárias (RITU), projeto da Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU), que utiliza redes de alta velocidade para a distribuição e compartilhamento de programas universitários. Com a RITU todos os núcleos de televisão da USP poderão compartilhar programas entre si e universidades parceiras com custo baixo e rapidez.

### Parcerias com Universidades

A transmissão dos conteúdos produzidos por núcleos da *Rede USP de TV* está atrelada aos canais universitários e às universidades locais que fazem parte da grade de programação e gerenciam esses canais. Em Piracicaba, a Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) gerencia o canal universitário e passará a dividir a programação com tempo e custos iguais com a USP. Em Bauru a grade de programação será dividida com a Universidade do Sagrado Coração (USC), a Universidade Paulista (Unip) e as Faculdades Integradas de Bauru (FIB) e em Ribeirão Preto a USP será parceira da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) e Unip.

Segundo Ortiz, “essas parcerias com universidades locais são muito importantes, pois os custos serão divididos, os programas produzidos pela *Rede USP de TV* terão mais visibilidade e é possível que haja compartilhamento de programas de outras universidades com a USP. Além disso, é interessante também para essas universidades ter a USP como parceira devido à qualidade e à quantidade de produção acadêmica e científica dos vários campi”.

Como os canais universitários estão ligados à TV a cabo, é possível assistir a alguns programas que serão produzidos pela *Rede USP de TV* pelo site do IPTV. A inauguração da *Rede USP de TV* ocorre nos dias 20 e 22, com a presença do reitor da USP, João Grandino Rodas, em cerimônia na qual será formalizada a integração da TV USP aos canais universitários das cidades de Bauru, Ribeirão Preto e Piracicaba.